FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

Março/2016

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS,** com dados referentes ao mês de Março de 2016**.**

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o cumprimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isto exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de Instituições Financeiras.

Relatório para uso exclusivo do FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoas ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. Salientamos que todas as informações contidas neste relatório são de confiança, observando-se a data que este relatório se refere. Todavia as informações aqui contidas não são garantia de exatidão das informações prestadas ou esperadas sobre a qualidade das mesmas. As avaliações aqui contidas são baseadas em julgamento e estimativas, logo sujeitas a mudanças.

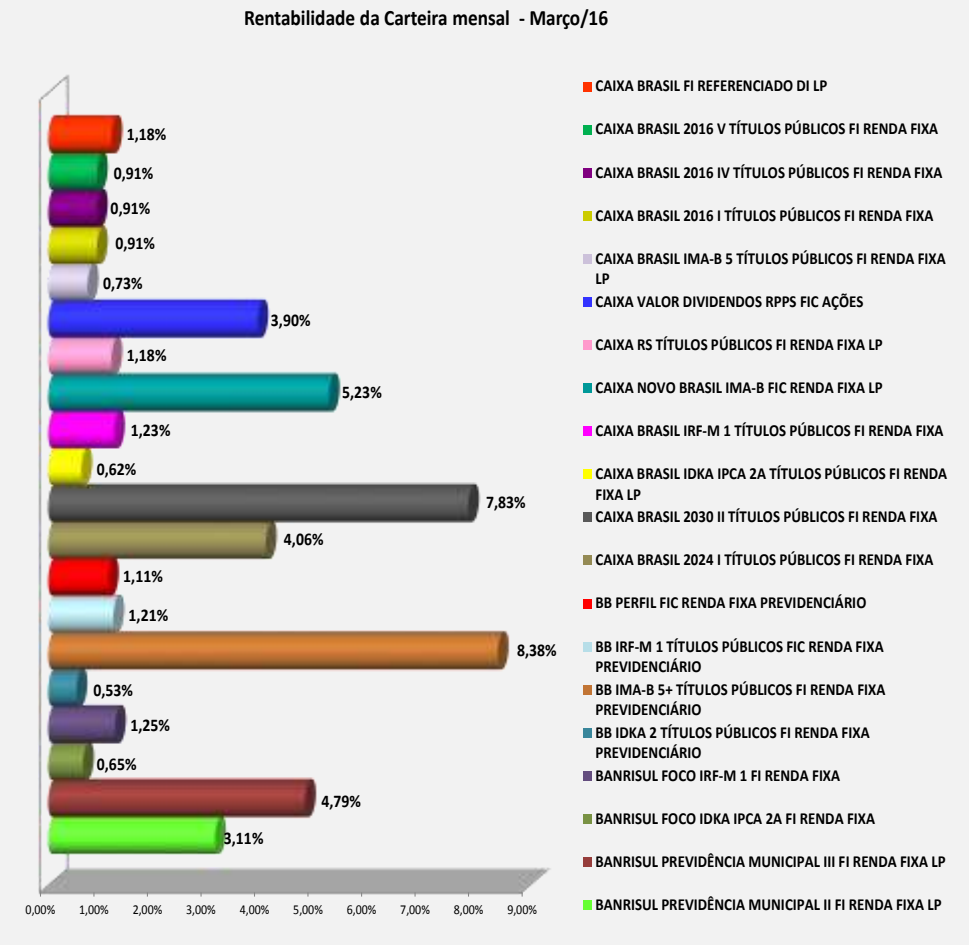
REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

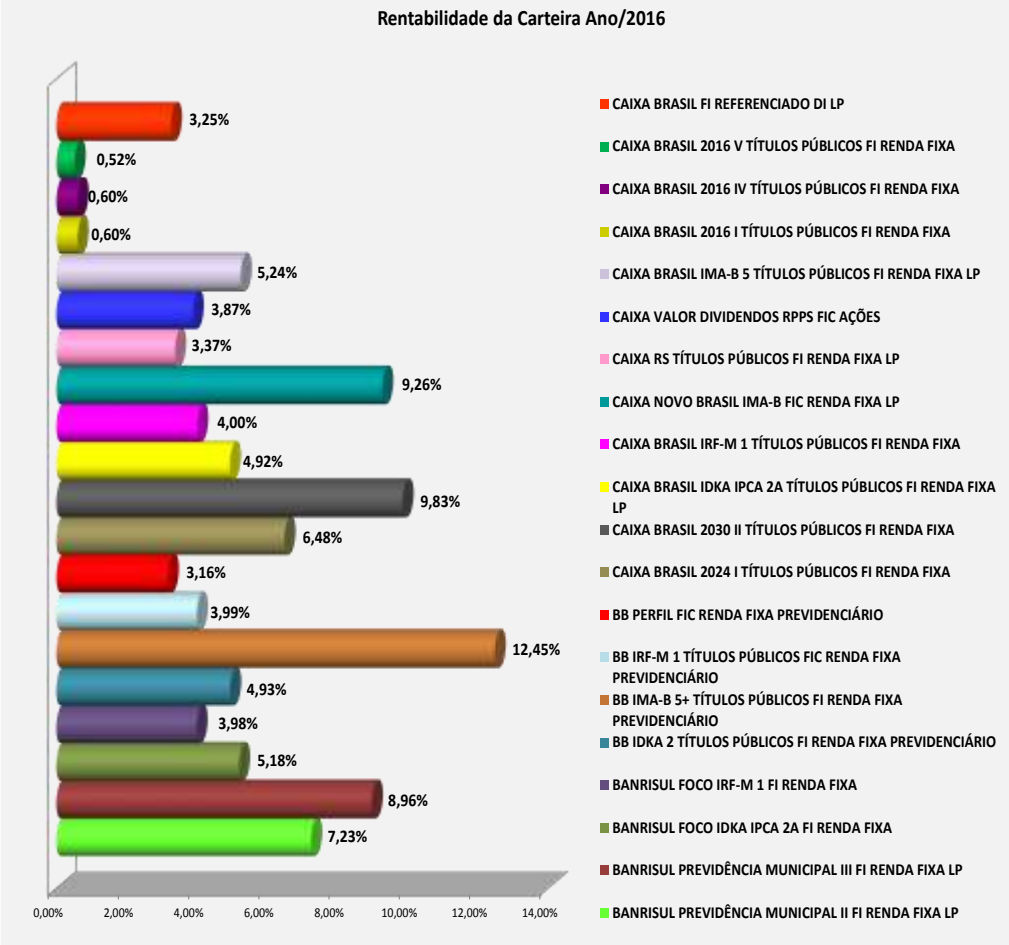
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais dos últimos meses e do ano, o risco mês e ano e a rentabilidade em reais referente ao mês. Também colocamos dois gráficos mostrando a rentabilidade por ativo do mês referente ao relatório e ao exercício.

Fundos de Investimento - Santo Antônio do Planalto/RS	RISCO		RENTABILIDADE									
	VAR - 95% CDI		out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16		No Ano	últimos 6 meses	últimos 12 meses
	mar/16	Ano	%	%	%	%	%	%	R$			
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	2,95%	2,04%	1,47%	0,92%	0,89%	2,42%	1,54%	3,11%	**$ 10.844,27**	7,23%	12,18%	14,45%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	6,19%	4,12%	2,52%	1,14%	1,26%	1,81%	2,13%	4,79%	**$ 47.551,37**	8,96%	16,35%	15,78%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,84%	1,75%	2,64%	0,35%	1,97%	3,01%	1,45%	0,65%	**$ 674,33**	5,18%	11,36%	16,29%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	0,27%	1,25%	1,05%	1,16%	1,61%	1,07%	1,25%	**$ 5.252,75**	3,98%	7,84%	14,21%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,84%	1,72%	2,70%	0,45%	1,98%	3,02%	1,33%	0,53%	**$ 2.716,14**	4,93%	11,30%	16,29%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10,26%	6,83%	2,63%	1,36%	1,04%	1,11%	2,62%	8,38%	**$ 19.275,88**	12,45%	20,82%	16,76%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,17%	0,25%	1,30%	1,05%	1,15%	1,62%	1,10%	1,21%	**$ 6.058,11**	3,99%	7,88%	14,23%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,02%	0,02%	1,12%	1,06%	1,18%	1,05%	0,97%	1,11%	**$ 20.077,15**	3,16%	6,79%	13,93%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6,76%	5,47%	1,36%	1,45%	2,31%	1,59%	0,72%	4,06%	**$ 14.255,70**	6,48%	14,34%	9,79%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	9,37%	6,95%	2,89%	1,10%	1,13%	2,39%	-0,52%	7,83%	**$ 44.451,50**	9,83%	18,05%	10,93%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,84%	1,66%	2,66%	0,51%	1,96%	2,87%	1,37%	0,62%	**$ 3.587,11**	4,92%	11,25%	16,44%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,17%	0,25%	1,30%	1,05%	1,16%	1,62%	1,10%	1,23%	**$ 9.808,87**	4,00%	7,91%	14,35%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	6,36%	4,21%	2,52%	1,24%	1,21%	1,65%	2,14%	5,23%	**$ 42.299,07**	9,26%	16,49%	15,37%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,09%	0,07%	1,09%	1,02%	1,12%	1,14%	1,01%	1,18%	**$ 10.380,31**	3,37%	6,94%	13,53%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	3,60%	7,71%	4,24%	2,03%	0,11%	-3,01%	3,07%	3,90%	**$ 7.974,91**	3,87%	12,79%	2,82%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,83%	1,68%	2,43%	0,55%	2,04%	2,91%	1,51%	0,73%	**$ 4.331,20**	5,24%	11,64%	16,15%
CAIXA BRASIL 2016 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,33%	2,75%	2,06%	0,95%	1,67%	1,57%	-1,85%	0,91%	**$ 2.928,30**	0,60%	5,73%	n/d
CAIXA BRASIL 2016 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,33%	2,75%	2,05%	0,95%	1,67%	1,57%	-1,84%	0,91%	**$ 2.829,30**	0,60%	5,73%	n/d
CAIXA BRASIL 2016 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,33%	2,83%	2,05%	0,95%	1,67%	1,57%	-1,93%	0,91%	**$ 2.890,37**	0,52%	5,64%	n/d
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	0,04%	0,02%	1,11%	1,05%	1,16%	1,05%	0,99%	1,18%	**$ 4.627,12**	3,25%	6,83%	13,90%
						Total Rentabilidade			**$ 262.813,76**			

* n/d - Informação não Disponível

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO



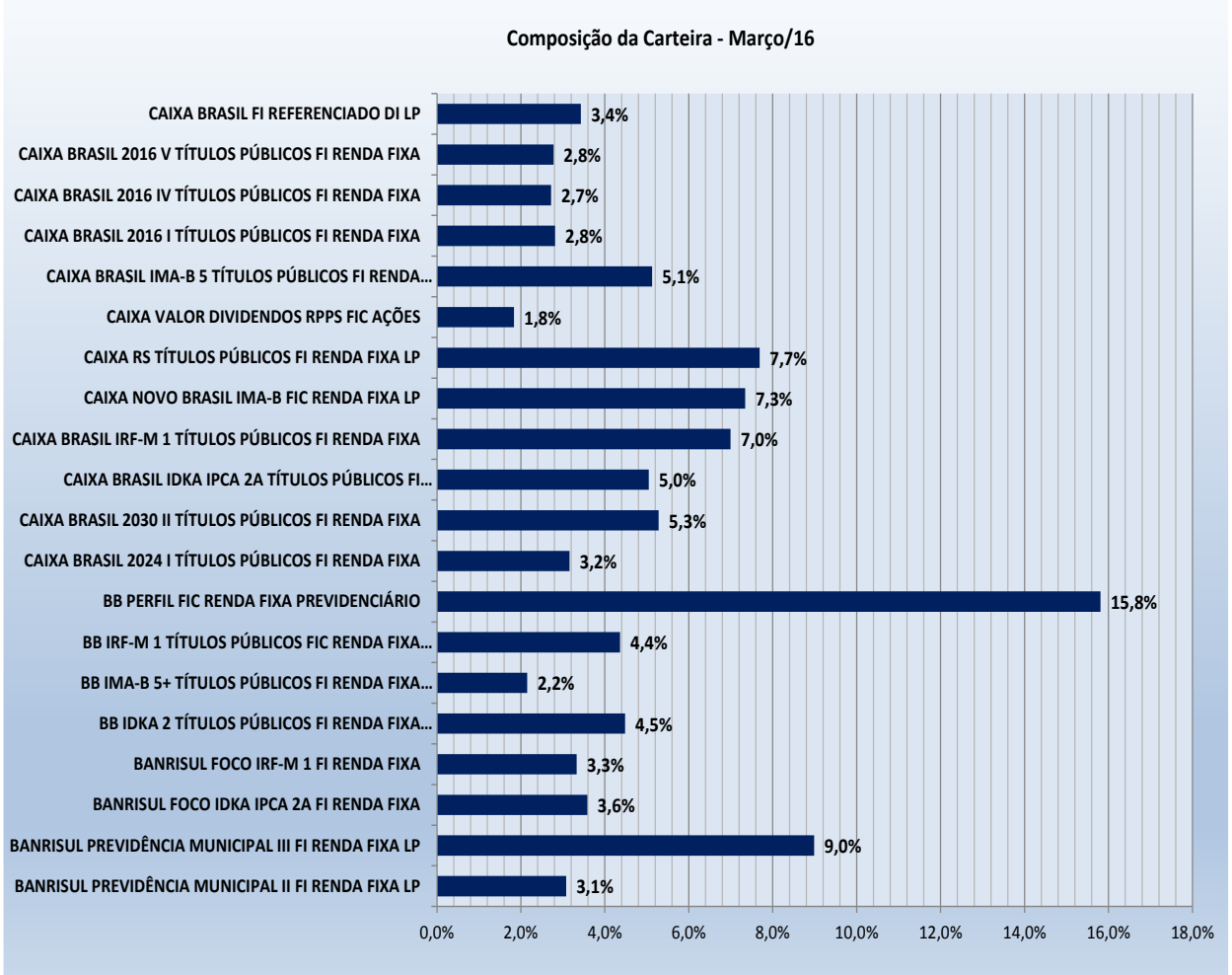


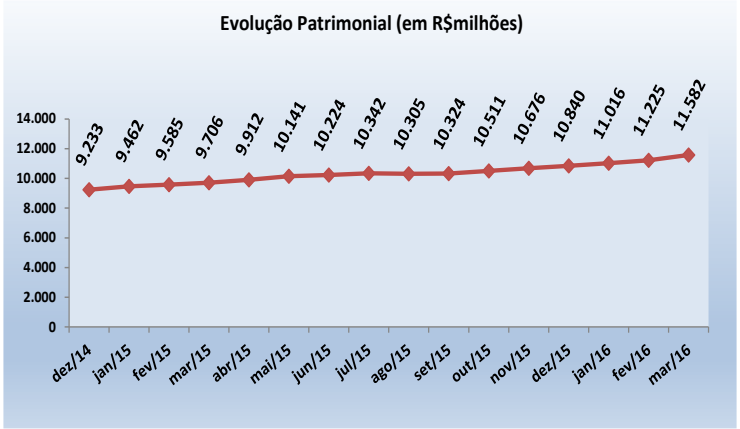
REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

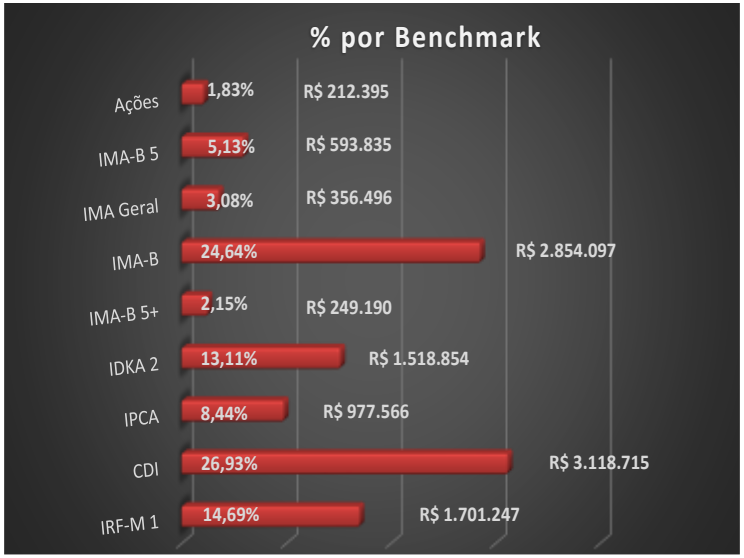
Na tabela abaixo mostramos a evolução patrimonial do RPPS nos útimos seis meses e nos gráficos podemos analisar a composição da carteira (%) por segmento e distribuição do ativo dentro da carteira de investimento. Também esta sendo demonstrado graficamente a evolução da carteira de investimento nos doze últimos meses (se possuirmos tal informação).

Composiçao da Carteira	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	
	R$	R$	R$	R$	R$	R$	% *
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	$ 440.711,33	$ 446.634,27	$ -	$ -	$ -	$ -	0,0%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	$ 416.451,69	$ 375.307,32	$ 335.568,36	$ 343.703,99	$ 348.994,61	$ 356.495,82	3,1%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	$ 974.813,07	$ 985.936,04	$ 998.366,09	$ 972.687,23	$ 993.254,92	$1.040.806,29	9,0%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	$ 128.317,81	$ 128.768,69	$ 131.300,12	$ 135.258,21	$ 280.703,99	$ 415.153,21	3,6%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	$ -	$ -	$ 454.520,04	$ 462.756,45	$ 422.455,93	$ 385.558,68	3,3%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	$ 482.892,28	$ 485.066,69	$ 494.678,71	$ 509.606,92	$ 516.364,98	$ 519.081,12	4,5%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	$ 216.384,62	$ 219.322,26	$ 221.598,35	$ 224.048,94	$ 229.913,89	$ 249.189,77	2,2%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	$ 475.480,17	$ 480.466,68	$ 486.009,75	$ 493.903,41	$ 499.331,19	$ 505.389,30	4,4%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	$1.618.622,92	$1.650.330,57	$1.730.455,89	$1.787.617,02	$1.804.884,29	$1.831.121,29	15,8%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	$ 330.829,50	$ 335.620,20	$ 343.372,50	$ 348.840,90	$ 351.355,20	$ 365.610,90	3,2%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	$ 544.945,50	$ 550.955,00	$ 557.178,00	$ 570.495,50	$ 567.503,50	$ 611.955,00	5,3%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	$ 543.703,78	$ 546.450,36	$ 557.178,59	$ 573.168,68	$ 581.032,49	$ 584.619,60	5,0%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	$ 675.431,39	$ 770.178,89	$ 779.125,55	$ 791.776,28	$ 800.490,06	$ 810.298,93	7,0%
CAIXA BRASIL IPCA VI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	$ 376.439,20	$ 381.227,00	$ -	$ -	$ -	$ -	0,0%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	$ 759.976,77	$ 769.371,17	$ 778.668,78	$ 791.496,87	$ 808.440,63	$ 850.739,70	7,3%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	$ 843.090,87	$ 851.666,27	$ 861.232,44	$ 871.084,07	$ 879.867,02	$ 890.247,33	7,7%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	$ 200.174,85	$ 204.242,42	$ 204.475,83	$ 198.326,90	$ 204.419,92	$ 212.394,83	1,8%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	$ 549.952,02	$ 552.989,23	$ 564.290,29	$ 580.718,72	$ 589.503,30	$ 593.834,50	5,1%
CAIXA BRASIL 2016 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	$ 315.575,70	$ 318.586,20	$ 323.905,20	$ 328.997,40	$ 322.923,60	$ 325.851,90	2,8%
CAIXA BRASIL 2016 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	$ 305.067,90	$ 307.977,30	$ 313.117,20	$ 318.038,40	$ 312.171,60	$ 315.000,90	2,7%
CAIXA BRASIL 2016 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	$ 311.816,37	$ 314.790,22	$ 320.043,63	$ 325.072,73	$ 318.807,91	$ 321.698,28	2,8%
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	$ -	$ -	$ 385.024,43	$ 388.856,26	$ 392.719,73	$ 397.346,85	3,4%
%alocado do F.I. perante o PL	**10.510.677,74**	**10.675.886,78**	**10.840.109,75**	**11.016.454,88**	**11.225.138,76**	**11.582.394,20**	**100,00%**

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

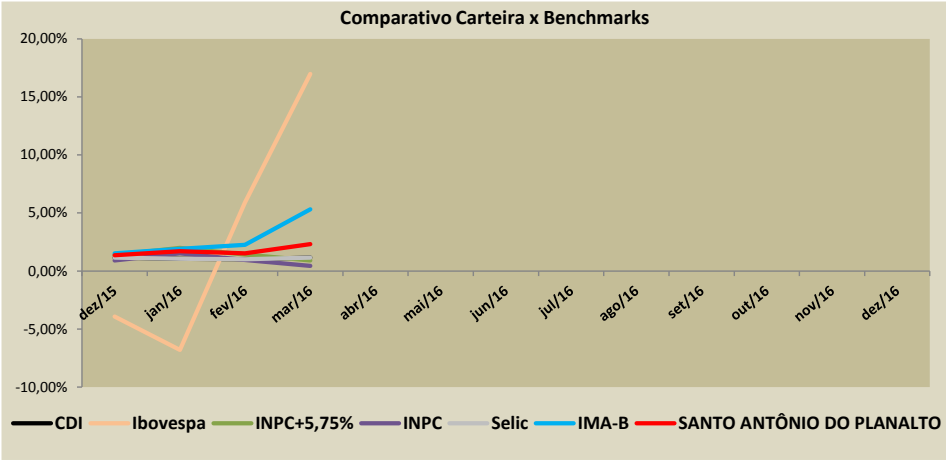


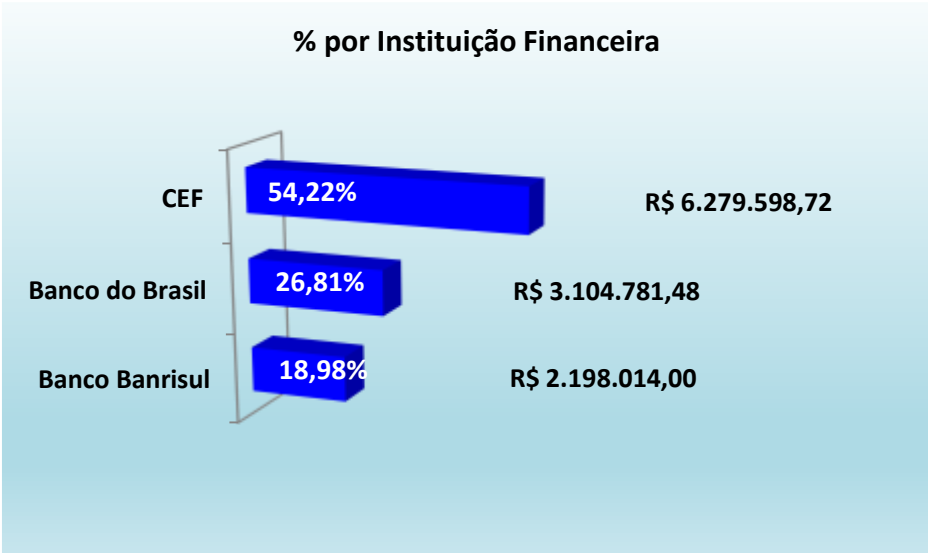


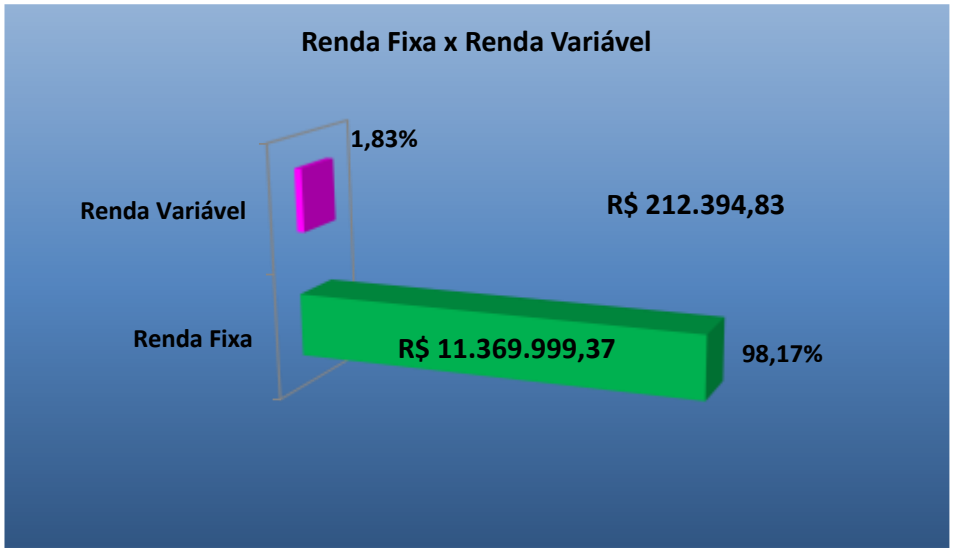


Temos a seguir a rentabilidade da carteira sendo comparada com alguns índices, inclusive a meta atuarial do RPPS. Também disponibilizamos uma comparação de como o Patrimônio do RPPS esta pulverizado entre as instituições financeiras.

	Benchmarks						
	CDI	Ibovespa	INPC+5,75%	INPC	Selic	IMA-B	SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO
dez/15	1,16%	-3,93%	1,37%	0,90%	1,16%	1,52%	1,35%
jan/16	1,05%	-6,79%	1,98%	1,51%	1,06%	1,91%	1,70%
fev/16	1,00%	5,91%	1,42%	0,95%	1,00%	2,26%	1,51%
mar/16	1,16%	16,97%	0,91%	0,44%	1,16%	5,31%	2,32%
abr/16							
mai/16							
jun/16							
jul/16							
ago/16							
set/16							
out/16							
nov/16							
dez/16							







REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Na Ásia, o principal órgão de planejamento econômico da China reconheceu que o país enfrenta uma dura batalha para crescer ao menos 6,5% nos próximos cinco anos, por isso, se esforça para criar mais postos de trabalho e reestruturar as empresas estatais. Já na Zona do Euro, conforme Agência de estatísticas da União Europeia, a Eurostat, a economia do bloco cresceu 1,5% em 2015, contudo a queda na produção industrial em dezembro fez com que a expansão se desacelerasse no segundo semestre. Conforme os analistas, as atuais taxas de crescimento do PIB da Zona do Euro não serão suficientes para gerar inflação, para que assim se atinja a meta de 2% estipulada pelo BCE (Banco Central Europeu). Nos EUA as autoridades do Federal Reserve (Banco Central dos EUA) afastaram as chances de uma nova alta nos juros em sua próxima reunião de abril. Apesar do crescimento do nível de emprego, o PIB americano têm apresentado um tímido crescimento.

No cenário doméstico o cenário de crise política institucional do país, chegou ao ápice com andamento do processo de impeachment contra a Presidente Dilma Rousseff e também com os últimos desdobramentos da Operação Lava Jato, assim refletindo diretamente nas expectativas dos agentes econômicos. De acordo com o Relatório Trimestral de Inflação do Banco Central, o IPCA foi estimado em 6,6% para o final de 2016 e em 4,9% para 2017. O Comitê de Política Monetária (Copom) entende que o principal risco para a expectativas de inflação incide no resultado fiscal do governo.

A Inflação medida pelo IPCA acumulou alta de 0,43% em março e ficou menos da metade da taxa de 0,90%, registrada em fevereiro.Com o resultado o índice ficou em 2,62% no acumulado do ano. No acumulado para os últimos 12 meses o IPCA atingiu 9,39%. O destaque individual ficou com o grupo de Alimentação e bebidas que apresentou variação de 1,24% e dominou o IPCA do mês, tendo um peso de 25,52%, foi o maior impacto no orçamento das famílias. O INPC registrou uma variação de 0,44% em março, ficando abaixo da taxa de 0,95% registrada em fevereiro. Com o resultado o INPC acumulou alta de 9,91% em 12 meses. O maior impacto veio do grupo de produtos alimentícios com alta de 1,12%. No acumulado do ano o índice situa-se em 2,93%.

O IBGE divulgou a Pnad Continua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) na qual a taxa de desemprego atingiu 9,5%, no trimestre. É o maior nível registrado pela pesquisa, que começou a ser realizada em 2012. Conforme o Banco Central (BC), o resultado consolidado do setor público de fevereiro apresentou um déficit primário de R$23,040 bilhões, corresponde ao pior resultado para o mês desde 2001. Esse resultado deve se uma forte retração na arrecadação juntamente com a elevação dos gastos públicos. De acordo com o último Boletim Focus, março, os analistas consultados aprofundaram ainda a mais a projeção de encolhimento no PIB, medida de crescimento da economia brasileira, onde eles projetam uma retração de (-3,66%) para o ano de 2016.

Neste mês todos os sub-índice de mercado da Anbima fecharam o mês em alta. O Índice de Mercado Aberto da Anbima (IMA-Geral), que expressa à carteira de títulos públicos no mercado, registrou uma variação positiva, registrando uma alta de 3,42% em março. No acumulado o índice se se situa em 7,28%. Com a melhora da percepção de risco do Brasil, tornaram-se atrativo os prêmios embutidos nas taxas dos títulos favorecendo a valorização dos títulos públicos sobretudo, os de longo prazo.

O Ibovespa benchmark do mercado de ações encerrou o mês com alta de 16,97%, sendo o maior ganho mensal desde outubro de 2002, encerrando o primeiro trimestre do ano com uma valorização de 15,47%, entre os principais motivos destacam- se os desdobramentos da operação Lava Jato e o andamento do processo de impeachment da Presidente Dilma Rousseff na Câmara dos Deputados.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Comentário do Economista:

Quanto à carteira de investimento do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS**, informamos que os recursos previdenciários deste Regime Próprio de Previdência Social contemplam na maioria aplicações em renda fixa, 98% aproximadamente. A alocação dos recursos, apesar de apresentar 20 ativos distintos - fundos de investimentos - representa uma MODERADA DIVERSIFICAÇÃO em relação ao perfil das aplicações e seus respectivos índices de referência, de tal maneira que há uma concentração de 14,6% aproximadamente dos recursos em IRF-M 1, 26,9% em CDI, 8,4% em IPCA, 13,1% em IDKA 2, 2,1% em IMA-B 5+, 24,6% em IMA-B, 3% em IMA Geral, 5,1% em IMA-B 5 e uma posição de 1,8% em FI Ações. A partir do contexto atual de mercado, tal configuração das aplicações apresenta um PERFIL DE RISCO de mercado MODERADO, para a renda fixa, com perspectivas de proteção e média volatilidade. No mês de Março podemos verificar que a rentabilidade acumulada para o exercício ficou em R$ 613.538,22. Finalizando este mês de 2016 o RPPS apresenta uma rentabilidade acumulada de 5,63% e temos como sua meta atuarial para o mesmo período a rentabilidade desejada de 4,37% (INPC + 5,75%).

Referência Gestão e Risco